



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

PROJETO DE LEI nº

Acrescenta à denominação do Viaduto Santo Amaro o nome Prof.^a Lisete Arellaro

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido à denominação do Viaduto Santo Amaro (CADLOG 313661) o nome Prof.^a Lisete Arellaro, situada ao longo da Avenida Santo Amaro sobre a Avenida dos Bandeirantes no Distrito Campo Belo, Subprefeitura de Santo Amaro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

CELSO GIANNAZI
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do vereador Celso Giannazi

JUSTIFICATIVA

Lisete Regina Gomes Arellaro nasceu em Campinas/SP. Fez seus estudos iniciais (pré-escola, ginásio e curso de formação de professores) no Instituto de Educação Estadual Carlos Gomes, depois fez Pedagogia na PUC- Campinas. Seu primeiro trabalho foi no Programa de Assistência em Educação (PATE/Inep - MEC) sob coordenação do professor José Mario Azanha, em Alagoas, em 1967. Em 1968, assessorou o referido professor quando se discutia a liberação dos exames de ingresso ao ensino ginásial, hoje 2º ciclo do ensino fundamental, na Coordenadoria de Ensino Básico e Normal (CEBN-SEE) ao mesmo tempo iniciou seus estudos no curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais na FFLCH-USP tendo sido orientanda do professor Luis Pereira e tendo participado do último curso ministrado pelo professor Florestan Fernandes.

Deu aulas no ensino secundário e normal, ingressou como professora efetiva em educação em 1970, passando por todos os cargos e funções na educação básica. Em 1980 ajudou a criar a Associação Nacional de Educação - ANDE, que teria uma participação importante no Fórum Nacional em Defesa da escola pública.

Em 1981, ingressa como professora na Faculdade de Educação da USP no Departamento de Administração Escolar e Planejamento.

Entre 1983 e 1985, no governo Mario Covas, Guiomar Namó de Melo, sua colega na fundação, assume como Secretária Municipal e Lisete, como assessora técnica e de planejamento. Terminado o governo Covas, voltou a dar aulas e, em 1989, Luiza Erundina tendo sido eleita e convidando Paulo Freire para Secretário Municipal de Educação, Lisete assume a assessoria técnica de planejamento novamente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do vereador Celso Giannazi

Assim que terminou a gestão Paulo Freire, Lisete foi convidada para assumir o cargo de Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) de Diadema-SP (1993-1996). Fez parte da diretoria nacional e estadual da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), quando as discussões sobre o FUNDEF aconteceram.

Em 2001, retoma suas atividades desenvolvendo pesquisas na área de políticas públicas. Defendeu sua dissertação de mestrado em 1980 e sua tese de doutorado em 1988, tornou-se professora livre docente em 2004 e professora titular em 2008.

Em 2007/08 fez parte da Comissão Nacional de Formação de Professores da CAPES/MEC. Em 2010, a partir de reuniões coletivas com seus colegas de departamento da FE-USP aceita disputar o cargo de diretora da Faculdade de Educação da USP, tendo sido eleita pelo período de maio/2014 - abril/2015, tendo sido no período presidenta do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/ Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (ForumDir).

Em 2011, junto com o grupo que vinha pesquisando financiamento da educação, criam a Associação Nacional de Pesquisadores da Educação, tendo sido presidente na gestão 2015-2017. Em dezembro de 2019 a Congregação da FEUSP aprovou que lhe fosse concedido o título de professora emérita situação esta que, em função da pandemia, teve sua cerimônia realizada em junho de 2021.

Escreveu mais de 80 artigos e livros. Foi líder de pesquisa do CNPQ no grupo de estudos e pesquisa sobre o ensino fundamental de 9 anos. Foi parecerista Ad hoc da FAPESP.

Participou da comissão editorial de várias revistas científicas em educação. Por sua trajetória plural, transitando em todos os segmentos da educação brasileira, com atuação destacada na academia e na administração pública, sempre envidando seus esforços no desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao ensino, abrangendo a educação infantil, o financiamento da educação e a municipalização do ensino, apresento aos nobres pares essa iniciativa legislativa para esta justa homenagem à grande educadora Lisete Arellaro.